

149

BIOLOGIA E A HISTÓRIA NATURAL DE LEPIDÓPTEROS DIURNOS MAIS ABUNDANTES EM CINCO ÁREAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Cristiano Agra Iserhard, Eduardo Cardoso Teixeira, Alexandra Alves Schantz, Lucas Augusto Kaminski, Helena Piccoli Romanowski (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Os insetos são um grupo extremamente bem sucedido e diverso tanto morfológica quanto ecologicamente e certamente a imensa maioria de suas espécies ainda não foi descrita. São componentes cruciais dos biomas de todo o mundo, por isso sua conservação é fundamental para a manutenção de uma biosfera sustentável. Além disso, os insetos são muito sensíveis às variações ambientais, servindo como grupo indicador da qualidade do ambiente. Entretanto para que se possa realizar um bom planejamento e monitoramento em conservação é necessário o conhecimento de sua biologia e história natural. Assim, estudos com lepidópteros em diferentes regiões do Estado vem sendo realizados no Laboratório de Ecologia de Insetos, do Departamento de Zoologia desta Universidade. Dados sobre lepidópteros do Rio Grande do Sul são escassos e fragmentários; muito pouco se conhece a respeito da biologia e história natural da maioria das espécies. Este trabalho visa contribuir para preencher tal lacuna. São apresentados resultados parciais da compilação dos dados disponíveis sobre a biologia e história natural das espécies mais abundantes de lepidópteros das regiões estudadas no projeto “As Borboletas do Rio Grande do Sul” (a saber, Parques do município de Porto Alegre, Parque Estadual de Itapuã, Parque Estadual do Turvo, áreas de eucalipto e mata nativa do Horto Florestal Barba Negra, no município de Barra do Ribeiro), acompanhadas do registro fotográfico de cada uma das espécies. Assim, são fornecidas as informações disponíveis até agora quanto à habitat, planta hospedeira, fenologia, etc sobre as espécies *Dryas julia*, *Heliconius erato phyllis*, *Capronieria galesus*, *Hamadryas februa*, *Hermeuptychia hermes*, *Anarthia amathea*, *Phoebis philea*, *Phyciodes claudina*, *Heliconius ethila*, *Agraulis vanillae maculosa*, *Diatheria candrena*, *Ortilia orthia*, *Eurema albula*, *Placidula euryanassa*, *Junonia evarete*, *Eunica margarita*, *Parides agavus* e *Parides nephalion*, juntamente com as fontes de referência. Pretende-se assim criar um banco de dados para consulta e fornecer subsídios para a interpretação das análises sobre diversidade, no nosso Estado, deste grupo tão importante para a conservação do ambiente. (CNPq-PIBIC/UFRGS)